

Impasse na disputa por cargo

por Zanoni Antunes
de Brasília

As negociações entre o PMDB e o Partido da Frente Liberal (PFL) em torno de qual partido deverá ficar com a primeira vice-presidência da Assembléia Constituinte chegaram a um impasse. O líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço (BA), irritado com a posição do PMDB de não abrir mão do cargo, ameaçou ontem deixar que o partido situacionista faça sozinho a Constituição.

O líder José Lourenço, da Frente Liberal, alega que o PMDB não está cumprindo um acordo firmado, na semana passada, que dava ao PFL a 1ª vice-presidência. Esse acordo, segundo o líder, teria sido firmado na presença do presidente do PMDB e da Constituinte, Ulysses Guimarães. Além dos líderes na Câmara e no Senado, Luiz Henrique e Fernando Henrique Cardoso.

A eleição do senador Mário Covas (SP) para líder do PMDB na Constituinte, contudo, mudou os entendimentos que estariam em curso entre os dois partidos.

Covas defende que o seu partido fique com a 1ª vice-presidência por entender que este é o desejo da maioria dos pemedebistas, conforme lhe foi manifestado pelos coordenadores de bancada.

PMDB E A CONSTITUIÇÃO

Com o impasse, José Lourenço, depois da ameaça de deixar para o PMDB a elaboração da nova Constituição, anunciou que o PFL, "com os outros partidos", fará a sua própria Constituição. "Se não for cumprido o acordo feito por Ulysses Guimarães, que o PMDB então faça sozinho a mesa, eleja as comissões, preencha e faça a Constituição do Brasil", afirmou.

O líder na Constituinte, senador Mário Covas, lamentou a decisão tomada pelo líder pefelista de romper com as negociações. Covas defende que os assuntos da Constituinte nada têm a ver com a Aliança Democrática e que, portanto, falar em ruptura da aliança em função de um impasse por um cargo "demonstra que ela é muito frágil".

O senador Carlos Chiarelli (RS), líder do PFL no Senado, por sua vez, concorda que o acordo entre

Frente Liberal e o PMDB deve ser cumprido, mas defende que o seu partido tenha participação nas comissões constituintes. O secretário-geral do PFL, deputado Saulo Queiroz (MS), juntamente com o deputado Jaime Santana (MA), é favorável que o líder convoque, para hoje, uma reunião para que a bancada possa se posicionar sobre o impasse.

Saulo Queiroz negou que a atitude do líder José Lourenço tenha desagradado a bancada. "Ao contrário", afirmou, "José Lourenço deve ser prestigiado pela atitude firme com que vem defendendo a 1ª vice-presidência para o PFL".

Embora dentro do PMDB cresça a posição de que o partido não deve abrir mão da 1ª vice-presidência, como o coordenador da bancada do Ceará, Expedito Machado — para quem o cargo é "in-negociável". O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, ainda acha que "as coisas não chegarão a esse extremo".

Negociação suspensa

por Francisca Stella Fogó
de Brasília

As lideranças do PMDB trabalharam no fim de semana e ontem para compor o mais rapidamente possível as comissões da Constituinte. O PFL suspendeu ontem as negociações dentro do partido sobre as comissões. Nada será feito enquanto o PMDB não demonstrar que cumpre os acordos, declarou o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli.

O líder do PMDB no Senado, Mario Covas, está trabalhando com a hipótese de ter as comissões prontas para funcionar já na próxima terça-feira. "Se o PFL se recusa a participar da elaboração da Constituição", segundo o senador, "deve prestar contas dessa decisão ao seu eleitorado".

Chiarelli e o líder do PFL na Câmara, José Lourenço, pre-

tendem forçar o PMDB a admitir que o deputado Humberto Souto (PFL-MG) ocupe a primeira vice-presidência da mesa da Constituinte. Sustentam que os líderes do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, e na Câmara, Luiz Henrique, comprometeram-se a reservar esse cargo ao PFL. Mas a existência do acordo é negada pelos dois líderes.

No final da tarde de ontem, Covas reuniu-se com os coordenadores das bancadas do PMDB nos estados para definir a composição da Comissão da Ordem Econômica. O número de parlamentares que desejam integrar essa Comissão é muito maior que os 63 membros previstos.

Nova reunião foi marcada para hoje com os coordenadores de bancada para resolver o excesso de preferências pela outra Comissão mais procurada, a de Sistematização.

ANC 88

Pasta 21 a 25

março/87

066